

## A HISTÓRIA COMO PEDAGOGIA E A EDUCAÇÃO DO CAPITAL NA PANDEMIA DO COVID-19: UMA CRÍTICA AO MODELO CAPITALISTA DE EDUCAÇÃO

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

**DUARTE; Alexandre Campos**<sup>1</sup>

### RESUMO

O artigo fala da importância da História como forma de ensino. Como o modelo educacional contemporâneo tem se tornado refém do capital que ensina, basicamente, para a entrada no mercado de trabalho. O presente artigo faz uma crítica a esse modelo capitalista de ensino, expondo também como a pandemia do Covid-19 agravou a desigualdade social. Para entregar esse objetivo demonstra-se como este modelo de educação do capital tem cerceado a vida do homem, e o quanto a História é uma importante ferramenta educacional que pode deixar o ser humano mais atento aos problemas sociais. Após a introdução, o artigo chama a atenção para o propósito que o ensino de História têm em nossas vidas, posicionando o indivíduo fazendo com que o mesmo entenda como a engrenagem social funciona. Em um mundo extremamente material, estudar sobre as relações humanas e suas interpretações históricas ao longo dos séculos faz com que os indivíduos respeitem melhor as diferenças entre si, libertando o ser humano das amarras do mercado. A historiografia, quando ganha vida na mão dos historiadores também corrobora para isso, ainda que cada sujeito interprete um fato de uma maneira singular. Cabe ao historiador ter a humildade de reconhecer como todo o desenrolar histórico ganhará vida em suas mãos. Com isso o dever de memória traz reflexão ao objeto estudado, além de conscientizar futuras gerações sobre este mesmo estudo proposto. A História faz com que o indivíduo entenda que liberdade significa *ser* e não *ter*. E com a pandemia do Covid-19 ficou bem claro que um modelo educacional voltado ao capital não colabora com a sociedade como um todo, nem mesmo com seus pares. Ela contribui para o consumo e o deslizar agressivo e cada vez mais ágil do próprio capital. O aumento do desemprego se acentuou, diversos lares não tem condições para assistir as aulas, vários nem internet possuem, e são muitas as crianças passando fome e à mercê das mazelas sociais. As crianças fazem as suas principais refeições no colégio, mas com as escolas públicas fechadas as crianças têm ficado sem essas refeições. E esse é o golpe que o capital está dando na humanidade, pois está se apropriando dos meios de ensino para contribuir com o seu florescimento, em detrimento do meio ambiente e seus pares. Autores como Nietzsche, Arendt, Hobsbawm, Jenkins e Le Goff, entre outros, são bases teóricas para a obra. E este é um momento crítico da História recente da qual se deve refletir. Existe uma saída e essa saída se encontra na Educação! Na verdade, reside nela a nossa melhor saída. É com uma educação voltada ao social, com indivíduos

<sup>1</sup> Unilasalle-RJ, [acamposescritor@gmail.com](mailto:acamposescritor@gmail.com)

libertos das amarras do capital, crítico-reflexivos, humildes e generosos com o próximo que consegue-se frear o atropelamento de valores humanos que o capital nos impõe. E esses valores encontramos fartamente no ensino das Ciências Humanas e na História. No ensino de História o indivíduo, ao aprendê-la, conseguirá se inserir em seu meio sociocultural com humildade e reflexão à engrenagem social que está inserido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capital, Educa, Desigualdade, História, Pandemia